

DANÇA DA LIGAÇÃO: UMA PROPOSTA DIVERTIDA PARA O ENSINO DE LIGAÇÕES QUÍMICAS

Josiane farias de aguiar¹ Graduanda em licenciatura em Química pelo IFPB;

Gesivaldo Jesus Alves de Figueirêdo² Doutor em Eng. Agrícola pela UFCG, Prof. Do curso de licenciatura em Química do IFPB

Palavras chaves: Lúdico, Ligações Químicas, Ensino de Química

A disciplina de química no nível médio é de suma importância para a formação de cidadãos, pois “amplia os horizontes culturais e a autonomia no exercício da cidadania” (PCN+), porém, socializar alguns conteúdos de química exige por parte do estudante, um nível de abstração muito grande e na maioria das vezes o professor não consegue socializar plenamente esses conteúdos devido à falta de ferramenta facilitadora. Dentro dessa perspectiva, foi pensado em uma proposta que motivasse os estudantes e facilitasse o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido foi criado o método lúdico que, aborda o conteúdo de ligações químicas para os estudantes do 1º ano no Ensino Médio, como ferramenta eficaz para o ensino da Química. Portanto, o objetivo da criação dessa atividade lúdica visa que, o estudante possa refletir, pensar e construir conhecimentos a partir da diversão e de um esforço espontâneo, possa estudar o referido conteúdo aplicado ao cotidiano. Com isso, a atividade lúdica apresentada oportuniza ao professor o prazer de ensinar e trabalhar com métodos didáticos facilitadores para o diálogo com o estudante de química. Neste sentido, o trabalho visa aplicar o método lúdico “a dança das ligações” como uma nova estratégia para o ensino e aprendizagem a partir da abordagem do conteúdo ligações químicas. Sabe-se que os conteúdos nos livros do Ensino Médio são abordados de maneira abstrata e muito direta, levando ao estudante memorizar apenas teoria, fórmulas e cálculos. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB, nº 9.394/96) diz que a química deve ser ensinada de forma que o estudante se aproprie do conhecimento, porém, a abordagem não pode ficar apenas na teoria, a exemplo, tem-se o conteúdo de ligações químicas no qual envolve a formação de tudo que há no mundo. Podendo assim, ser contextualizado de uma forma prazerosa e ao mesmo tempo o método de aprendizagem venha a ser vivenciado pelo seu cotidiano. Nos livros superiores os conteúdos de Química já passam a ser abordado de forma diferenciada, pois alguns autores têm a preocupação de contextualizar certos conteúdos de suma importância para a formação do estudante como cidadão. Nesse ponto de vista, os livros de Química voltados para o Ensino Médio deixam a desejar quanto se refere à contextualização de conteúdos correlacionados com a vivência do discente neste nível

escolar. Com essa deficiência nos materiais didáticos os professores procuram alternativas para facilitar a construção do conhecimento do estudante, usando novas metodologias entre elas a atividade lúdica que, além de retratar os conteúdos na teoria proporciona um dinamismo entre a diversão e o prazer em aprender à química. A metodologia lúdica no ensino de química vem sendo utilizado como ferramenta facilitadora no ensino-aprendizagem, pois proporciona ao estudante prazer e construção do conhecimento de forma espontânea. Assim, pensando na melhoria das relações didática com foco no ensino da Química, buscou-se estudar uma proposta que visa facilitar a construção do conhecimento para os estudantes do Ensino Médio de escolas públicas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade lúdica está pautada no estudo investigativo, qualitativo e significativo (LAKATOS e MARCONI, 2009). Tendo em vista a precariedade de ensino para o conteúdo de ligações Químicas foi montado uma proposta para trabalhar a atividade lúdica que tem como título “A Dança da Ligação Química”. Para tanto, foi montado um jogo, sendo este composto por: 15 placas, contendo os símbolos dos elementos da tabela periódica com sua respectiva camada de valência; um som com músicas divertidas e 07 cartas contendo perguntas relacionadas aos compostos químicos formados. O início do jogo se dá com a música tocando normalmente e, quando a música é interrompida os participantes devem se deslocar a fim de encontrar o íon ou átomo para forma compostos químicos. Conseqüentemente formará 7 combinações de compostos onde o mediador (professor) fará as perguntas para os estudantes que estão participando como ouvinte e subdivididos em dois grupos, A e B. O grupo que não acertar dará o direito de resposta ao seu grupo concorrente e, assim, vencerá o grupo que mais acertar as perguntas. O estudo encontra-se em fase de aplicação e, espera-se que o estudante desenvolva competências e habilidades que oportunize o estudante a refletir, pensar e construir conhecimento através do esforço espontâneo, bem como identificar, reconhecer e solucionar problemas do seu cotidiano relacionado ao conteúdo trabalhado no método lúdico. Portanto, as atividades lúdicas não só trabalha a parte educacional e lúdica, mas, desenvolve também a efetividade na turma socializando os estudantes trabalhando também o intelecto pessoal, psicomotor e cognitivo. Conclui-se que o método lúdico é eficaz como ferramenta facilitadora, pois, além de trazer a construção do conhecimento de forma espontânea e prazerosa, trabalha várias áreas bem como: intelecto pessoal, psicomotor e cognitivo. Portanto, essa proposta é favorável para socializar o conteúdo de ligações químicas no ensino médio.